

## **Meliponário IFRS BG: Conhecimento e preservação de Abelhas sem Ferrão**

Alana Sauthier<sup>1</sup>, Ana Alice Salvatti<sup>2</sup>, Ana Julia Bruschi<sup>2</sup>, Vitor Gabriel Scheeren<sup>2</sup>, Luciana Bernd<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

As abelhas sem ferrão são espécies pertencentes à tribo Meliponi e são endêmicas do Brasil. Porém, diferentemente das espécie *Apis Mellifera*, as colônias de abelhas sem ferrão são mais frágeis e menos conhecidas da maioria da população humana. Esses insetos são muito importantes na polinização das plantas, de maneira que eles permitam a dispersão das espécies vegetais e mantenham o equilíbrio ambiental e um desenvolvimento agropecuário sustentável. A humanidade não tem a possibilidade da sobrevivência caso as abelhas continuem num processo de morte e ameaça de extinção. Desta forma, a ampliação da consciência frente à importância que estas tem no nosso planeta representa peça chave para a nossa permanência neste Planeta. Nesse sentido, o projeto de extensão “Abelhas do Bem” foi iniciado em 2019, em parceria com o governo municipal, com a proposta de informar e educar crianças e adolescentes a respeito das espécies de abelhas melíponas e promover a dispersão e conservação de abelhas nativas. Durante o desenvolvimento do projeto foi realizada a manutenção do meliponário do Campus Bento Gonçalves do IFRS, de maneira que os bolsistas fazem o manejo das colônias de abelhas, bem como são responsáveis pela limpeza e jardinagem do local. Esta ação é fundamental, pois semanalmente são recebidas visitas socioeducacionais, as quais são segmentadas em duas partes: apresentação oral, na qual é explanado o papel das abelhas sem ferrão e também o recebimento in loco da comunidade externa no meliponário, aonde os visitantes têm a oportunidade de observar as colônias de abelhas com maior proximidade. Até o presente momento, no ano de 2024, participaram das ações do projeto 290 crianças e adolescentes com idades variando entre 6 a 15 anos, advindos de escolas públicas e privadas de Bento Gonçalves e região. Os visitantes tiveram a oportunidade de adquirirem ou ampliarem seus conhecimentos sobre abelhas nativas sem ferrão e sobre a importância destes insetos para o equilíbrio ambiental. Como lembrança e também na intenção de perpetuarem os conhecimentos adquiridos, os visitantes levaram chaveiros ilustrados com insetos confeccionados pelos bolsistas no laboratório de prototipagem do Campus e folhetos explicativos com detalhes sobre o projeto “Abelhas do Bem”. O projeto de extensão tem sucesso ao promover a educação acerca das espécies de abelhas sem ferrão, além de garantir o manejo adequado das espécies pertencentes ao meliponário do IFRS - Campus Bento Gonçalves.

**Palavras-chave:** Preservação; Abelha-sem-ferrão; Ecossistema.

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).